

## APÓS CINCO MESES EM RELATIVA ESTABILIDADE, DESEMPREGO VOLTA A CRESCER

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Instituto de Desenvolvimento do Trabalho e Fundação Seade-Dieese, mostram que, após cinco meses de relativa estabilidade, a taxa de desemprego voltou a crescer na região metropolitana de Fortaleza (RMF), ao atingir 8,6% da sua força de trabalho. Este resultado decorreu do aumento da força de trabalho da região, uma vez que o nível ocupacional registrou variação positiva. O rendimento médio real, referente ao mês de julho de 2015, elevou-se para o total de ocupados e assalariados e diminuiu para os autônomos.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Ago/14, Jul/15, Ago/15**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/14	Jul/15	Ago/15	(em mil pessoas)		Ago-15/ Jul-15	Ago-15/ Ago-14
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	3.238	3.271	3.274	3	36	0,1	1,1
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.865	1.845	1.863	18	-2	1,0	-0,1
Ocupados	1.712	1.697	1.703	6	-9	0,4	-0,5
Desempregados	153	148	160	12	7	8,1	4,6
Em Desemprego Aberto	117	122	134	12	17	9,8	14,5
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	-	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	-	-	-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.373	1.426	1.411	-15	38	-1,1	2,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

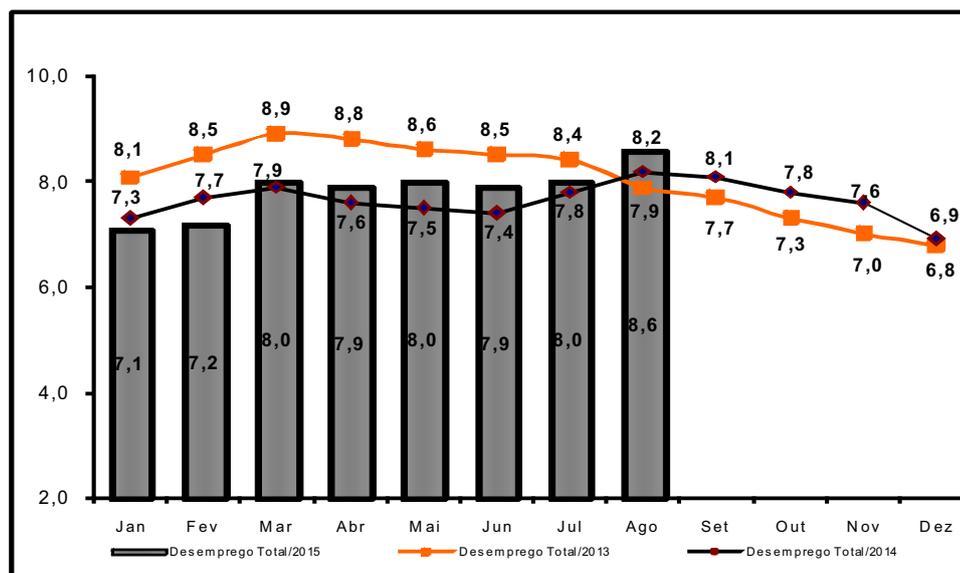
(1) Projeções populacionais baseadas no Censo de 2010. Vide Nota Técnica Nº 2.

### Comportamento no mês

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego mostram que a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (RMF) aumentou de 8,0%, em julho, para os atuais 8,6% da força de trabalho local (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 6,6% para 7,2%.

<sup>1</sup> Refere-se ao trimestre Junho, Julho e Agosto de 2015. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Maio, Junho e Julho de 2015.

Gráfico 1 - Taxa de Desemprego Total - Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro/2013 - Agosto/2015



Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

- Em agosto, o contingente de desempregados foi estimado em 160 mil pessoas, 12 mil a mais que no mês anterior. Esse resultado decorreu do aumento insuficiente do nível ocupacional (geração de 6 mil postos de trabalho) para absorver o número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho da região (18 mil). A **taxa de participação** elevou-se de 56,4% para 56,9%, no período em análise.
- Entre julho e agosto, o tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados cresceu, pelo segundo mês consecutivo, ao passar de 25 para 27 semanas.
- Em agosto, o nível ocupacional na RMF apresentou variação positiva (0,4%), sendo estimado em 1.703 mil indivíduos. Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu do crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (2,4%, ou geração de 10 mil postos de trabalho) e na **Construção** (1,4%, ou 2 mil), contrabalançado pela redução na **Indústria de Transformação** (-0,7%, ou eliminação de 2 mil postos de trabalho) e nos **Serviços** (-0,7%, ou -6 mil), setor que segue em retração pelo quarto mês consecutivo (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Ago/14, Jul/15, Ago/15**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/14	Jul/15	Ago/15	(em mil pessoas)			
			Ago-15/ Jul-15	Ago-15/ Ago-14	Ago-15/ Jul-15	Ago-15/ Ago-14	
<b>Total (1)</b>	1.712	1.697	1.703	6	-9	0,4	-0,5
Indústria de transformação (2)	303	290	288	-2	-15	-0,7	-5,0
Construção (3)	139	146	148	2	9	1,4	6,5
Comércio e reparação de veículos (4)	390	411	421	10	31	2,4	7,9
Serviços (5)	849	820	814	-6	-35	-0,7	-4,1

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica CNAE.

5. Segundo **posição na ocupação**, houve redução do número de assalariados (-0,9%, ou eliminação de 10 mil empregos), tanto no setor público (-2,2%, ou -3 mil) quanto no setor privado (-0,7%, ou -7 mil). Neste último, reduziu-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-1,0%, ou -8 mil) - pelo terceiro mês consecutivo - e elevou-se o sem carteira (0,6%, ou 1 mil). Aumentou o contingente de trabalhadores autônomos (2,1%, ou 9 mil) e o daqueles classificados nas demais posição (8,6%, ou 7 mil), e não variou o número de empregados domésticos (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Ago/14, Jul/15, Ago/15**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Ago/14	Jul/15	Ago/15	(em mil pessoas)			
			Ago-15/ Jul-15	Ago-15/ Ago-14	Ago-15/ Jul-15	Ago-15/ Ago-14	
<b>Total</b>	1.712	1.697	1.703	6	-9	0,4	-0,5
<b>Total de Assalariados</b> <sup>(1)</sup>	1.070	1.083	1.073	-10	3	-0,9	0,3
Setor Privado	919	949	942	-7	23	-0,7	2,5
Com Carteira Assinada	743	788	780	-8	37	-1,0	5,0
Sem Carteira Assinada	176	161	162	1	-14	0,6	-8,0
Setor Público <sup>(2)</sup>	151	134	131	-3	-20	-2,2	-13,2
<b>Autônomos</b>	447	424	433	9	-14	2,1	-3,1
<b>Empregado Doméstico</b>	111	109	109	0	-2	0,0	-1,8
<b>Demais Posições</b> <sup>(3)</sup>	84	81	88	7	4	8,6	4,8

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre junho e julho de 2015, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (0,9%) e de assalariados (0,8%), que passaram equivaler a R\$ 1.179 e R\$ 1.231, respectivamente. Elevou-se o rendimento médio real no setor privado (2,0%), diminuiu no setor público (-2,3%) e entre os trabalhadores autônomos (-1,6%) (Tabela 4).

**Tabela 4**

**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Jul/14, Jun/15, Jul/15**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variação relativa (%)	
	(em reais de Julho/2015)				
	Jul/14	Jun/15	Jul/15	Jul-15/ Jun-15	Jul-15/ Jul-14
<b>Total dos Ocupados (2)</b>	1.300	1.169	1.179	0,9	-9,3
Total de Assalariados (3)	1.328	1.221	1.231	0,8	-7,3
Setor Privado (4)	1.138	1.058	1.079	2,0	-5,2
Indústria de transformação (5)	1.083	1.025	1.026	0,1	-5,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (6)	1.080	974	998	2,5	-7,6
Serviços (7)	1.159	1.093	1.112	1,7	-4,1
Com Carteira Assinada	1.202	1.105	1.126	1,9	-6,3
Sem Carteira Assinada	846	822	846	2,9	0,0
Setor Público	2.494	2.418	2.362	-2,3	-5,3
Autônomos	1.080	934	919	-1,6	-14,9

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Julho de 2015.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica CNAE.

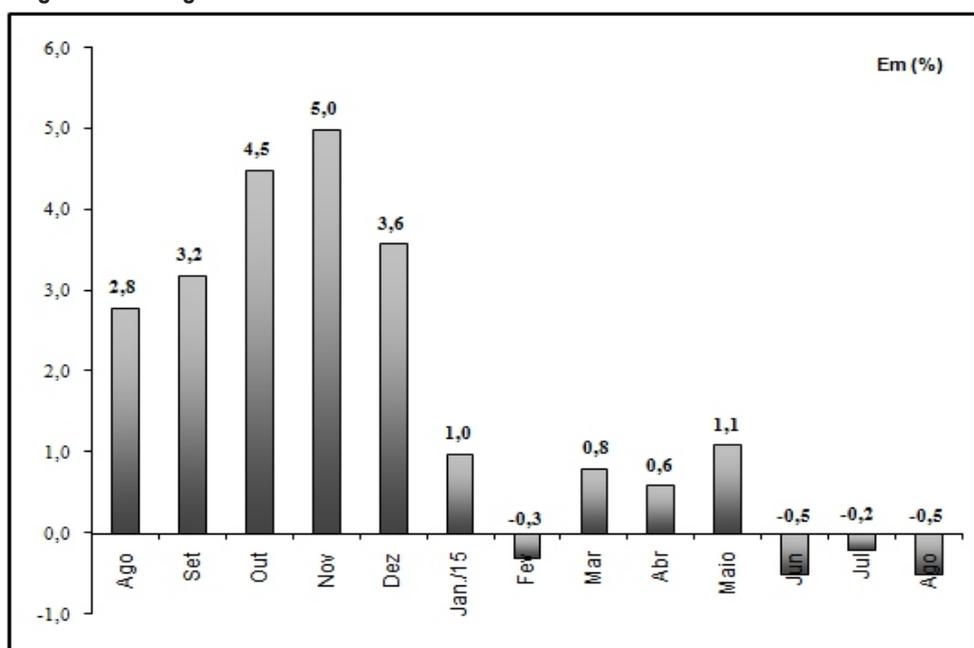
7. A **massa de rendimentos reais** dos ocupados elevou-se em 0,9%, como resultado do aumento dos rendimentos médios, uma vez que o nível de ocupação não variou. Entre os assalariados, a massa de rendimentos reais permaneceu relativamente estável (0,2%), devido à redução do nível de emprego e ao aumento do rendimento médio, na mesma intensidade.

### Comportamento em 12 meses

8. Em agosto de 2015, a **taxa de desemprego total** na região metropolitana de Fortaleza (8,6%) ficou acima daquela registrada no mesmo mês do ano anterior (8,2%), tal como ocorrido nos últimos seis meses, nessa base de comparação (Gráfico 1). A **taxa de desemprego aberto** aumentou de 6,3% para 7,2%, nos últimos doze meses.

9. Em termos absolutos, o contingente de desempregados ampliou-se em 7 mil pessoas, resultado da redução do nível de ocupação (-0,5%, ou eliminação de 9 mil postos de trabalho), movimento atenuado pela relativa estabilidade da força de trabalho da região (-0,1%, ou saída de 2 mil pessoas da força de trabalho da região) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 57,6% para 56,9%, no período em análise.
10. Em relação a agosto de 2014, o nível ocupacional diminuiu (-0,5%), pelo terceiro mês consecutivo (Gráfico 2). Tal desempenho foi resultado da redução nos **Serviços** (-4,1%, ou eliminação de 35 mil postos de trabalho) e na **Indústria de transformação** (-5,0%, ou -15 mil), apenas parcialmente compensado pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (7,9%, ou geração de 31 mil postos de trabalho) e na **Construção** (6,5%, ou 9 mil) (Tabela 2).

**Gráfico 2 - Variação Anual do Nível de Ocupação<sup>(1)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza - Agosto/2014-Agosto/2015**

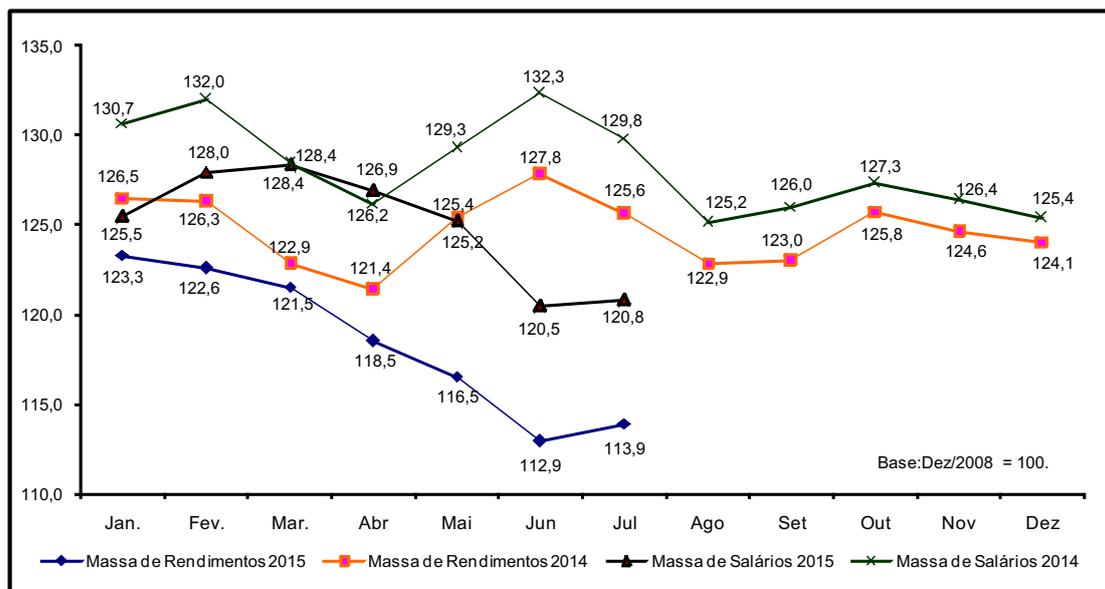


**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.  
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

11. Segundo **posição na ocupação**, nos últimos doze meses, manteve-se relativamente estável o número de assalariados (0,3%, ou 3 mil), resultado do acréscimo no setor privado (2,5%, ou 23 mil) e da retração no setor público (-13,2%, ou -20 mil). A elevação no setor privado decorreu da ampliação das contratações com carteira de trabalho assinada (5,0%, ou 37 mil) e redução dos sem carteira (-8,0%, ou -14 mil). Diminuíram os contingentes de autônomos (-3,1%, ou -14 mil) e de empregados domésticos (-1,8%, ou -2 mil) e elevou-se o daqueles classificados nas demais posições (4,8%, ou 4 mil) (Tabela 3).
12. Entre julho de 2014 e de 2015, diminuíram os **rendimentos médios reais** dos ocupados (-9,3%), assalariados (-7,3%) e dos trabalhadores autônomos (-14,9%) (Tabela 4).

13. No mesmo período, retraíram-se as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-9,3%) e dos assalariados (-6,9%), em ambos os casos, devido, principalmente, às reduções dos rendimentos médios reais, uma vez que o nível de ocupação permaneceu em relativa estabilidade (Gráfico 3).

**Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza - Janeiro/2014 - Julho/2015**



**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de treze municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Recife, Salvador, Porto Alegre, São Paulo e Distrito Federal.

**Presidenta da República**

Dilma Rousseff

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Manoel Dias

**Governador do Estado do Ceará**

Camilo Santana

**Secretário do Trabalho e Desenvolvimento do Trabalho**

Josbertini Virginio Clementino

**Presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho**

Antônio Gilvan Mendes de Oliveira

**Presidente do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Antônio de Sousa

**Presidente da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**

Carlos Antônio Luque